

GOVERNANÇA DAS ÁGUAS NO SERTÃO CEARENSE: FUNCIONAMENTO E CONFLITOS NOS COMITÊS DE GESTÃO PARTICIPATIVA DOS RECURSOS HÍDRICOS DAS SUB-BACIAS DO BAIXO E MÉDIO JAGUARIBE

Christina Alencar Ximenes, Jania Perla Diogenes de Aquino

O projeto tem como objetivo compreender o funcionamento e os conflitos nos comitês de gestão participativa dos recursos hídricos das sub-bacias do baixo e médio Jaguaribe. Os comitês de gestão participativa fazem parte da “nova” política hídrica do Ceará a qual foi pensada em dois eixos, um técnico, baseado na construção de reservatório e adutoras, e outro gestor, centralizado na figura dos Comitês de Bacias Hidrográficas-CBHs, sendo esses consultivos e deliberativos, onde podemos localizar a realização da alocação negociada da água. Dessa forma, para entender como se dá o funcionamento e os conflitos nesses comitês, foram utilizados métodos qualitativos de análise, com uma pesquisa bibliográfica e um trabalho de campo nos municípios da grande bacia hidrográfica do Jaguaribe entre o período de maio de 2019 e março de 2020, coletando dados obtidos em “observações participantes” nas reuniões, conversas informais e entrevistas com os participantes de Comitês de Bacias Hidrográficas do Jaguaribe e também com agricultores, irrigantes e pecuaristas que não participavam dos comitês nem frequentavam as reuniões de alocação. Como resultados preliminares dessa pesquisa estão apontamentos sobre os simbolismos e as moralidades que orientam posicionamentos e atuações nos Comitês de Bacias Hidrográficas e também a percepção desses participantes sobre as potencialidades e limitações existentes nessa alocação negociada da água. Gratidão ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica(PIBIC), da Universidade Federal do Ceará, por ter financiado e, dessa forma, possibilitado essa pesquisa.

Palavras-chave: Recursos Hídricos. Conflitos sociais. Jaguaribe. Meio ambiente.